



## Mobilização garante 11º ano

# seguido de aumento real

**F**oram sete dias de greve e uma mobilização de vários meses na construção democrática da pauta de reivindicações e que culminou com a conquista de novos avanços para os bancários neste ano. A categoria garantiu aumento real no piso pelo 11º ano consecutivo, de 2004 até 2014. O ganho real acumulado no piso dos últimos dez anos é de 42,10%, de acordo com levantamento do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

A Convenção Coletiva de Trabalho, assinada neste dia 13 de outubro, garante reajuste de 8,5% nos salários e demais verbas salariais; de 9% nos pisos e de 12,2% no vale-refeição.

"A nossa mobilização se mostrou forte mais uma vez e trouxe resultados para os bancários. A campanha nacional unificada continua sendo positiva, com avanços por mais de uma década com aumento real", destaca **Paulo Frazão**, diretor do Sindicato.

A pressão da categoria fez com que a

Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) avançasse na proposta durante a nona rodada de negociação, com aumento no índice de reajuste de 7,35% para 8,5% (aumento real de 2,02%) nos salários e demais verbas salariais, de 8% para 9% (2,49% acima da inflação) nos pisos e de 12,2% no vale-refeição.

Os bancários foram incisivos nesta Campanha no combate à pressão por metas abusivas. Resultado dessa luta, os bancos clausuraram na Convenção Coletiva que "o monitoramento de resultados ocorra com equilíbrio, respeito e de forma positiva para prevenir conflitos nas relações de trabalho".

### Compensação

Sobre os dias parados, a compensação será de uma hora por dia no período de 15 de outubro a 31 de outubro, para quem trabalha seis horas, e de uma hora no período entre 15 de outubro e 7 de novembro, para quem trabalha oito horas.

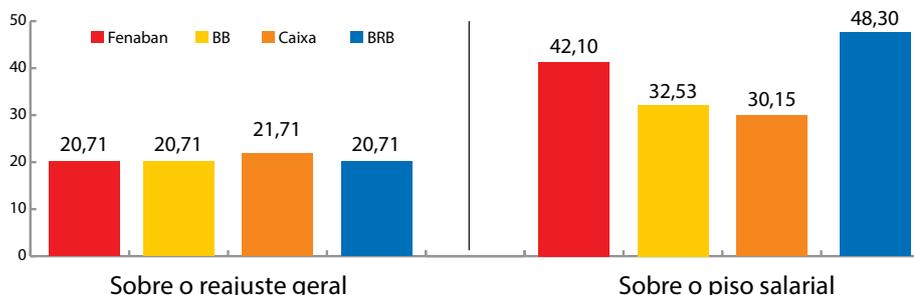
Confira, ao lado, as conquistas obtidas:

- **Reajuste de 8,5%** (2,02% de aumento real).
- **Piso portaria após 90 dias** - R\$ 1.252,38 (9,00% ou 2,49% de aumento real).
- **Piso escritório após 90 dias** - R\$ 1.796,45 (2,49% acima da inflação).
- **Piso caixa/tesouraria após 90 dias** - R\$ 2.426,76 (salário mais gratificação mais outras verbas de caixa), significando reajuste de 8,37% e 2,37% de aumento real).
- **PLR regra básica** - 90% do salário mais R\$ 1.837,99, limitado a R\$ 9.859,93. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 21.691,82.
- **PLR parcela adicional** - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.675,98.

### Antecipação da PLR

- **Primeira parcela** depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva e a segunda até 2 de março de 2015.
- **Regra básica** - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.102,79, limitado a R\$ 5.915,95 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.
- **Parcela adicional** - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2014, limitado a R\$ 1.837,99.
- **Auxílio-refeição** - R\$ 26,00 (R\$ 572,00 ao mês), reajuste de 12,2%.
- **Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta** - R\$ 431,16.
- **Auxílio-creche/babá** (filhos até 71 meses) - R\$ 358,82.
- **Auxílio-creche/babá** (filhos até 83 meses) - R\$ 306,96.
- **Gratificação de compensador de cheques** - R\$ 139,44.
- **Requalificação profissional** - R\$ 1.227,00.
- **Auxílio-funeral** - R\$ 823,30.
- **Indenização** por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 122.770,20.
- **Ajuda deslocamento noturno** - R\$ 85,94.

### Ganhos (%) reais acumulados dos bancários 2004 - 2014



# Força da paralisação nacio



Carlos Cordeiro, presidente da Contraf- CUT, assina acordo



Bancários mobilizados no primeiro dia de greve no SCS



Visitas às agências da W3 Sul em setembro no SCS



Mobilização com visitas às agências do Sudoeste em agosto



Arrastão nas agências de Ceilândia durante a Campanha



Protesto contra demissão injustificada no Bradesco de Taguatinga



Lançamento da cartilha de combate ao assédio sexual no trabalho



Lançamento da Campanha Nacional 2014, com ato na Praça do Cebolão em setembro

# Unidade na luta arranca mais conquistas



Mais mobilização durante as visitas às agências do DF



Unidade na luta foi mais uma vez fundamental para avançar



Presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo** protesta contra independência do Banco Central durante ato



Trabalhadores cruzaram os braços por melhores condições de trabalho



Greve de sete dias fez bancos melhorarem propostas

## Bradesco e Itaú pagam PLR dia 17

### Antecipação da PLR da CCT - Itaú Unibanco 2014

Salário	Regra básica 54% do Sal. + 1.102,79	Parcela Adicional 2,2% do LL/ 1.837,99	PCR Valor Antecipado	Valor Total (PLR + PCR)
1.796,45	2.072,87	1.837,99	2.080,00	5.990,86
2.426,74	2.413,23	1.837,99	2.080,00	6.331,22
3.000,00	2.722,79	1.837,99	2.080,00	6.640,78
3.500,00	2.992,79	1.837,99	2.080,00	6.910,78
4.000,00	3.262,79	1.837,99	2.080,00	7.180,78
4.500,00	3.532,79	1.837,99	2.080,00	7.450,78
5.000,00	3.802,79	1.837,99	2.080,00	7.720,78
6.000,00	4.342,79	1.837,99	2.080,00	8.260,78
7.000,00	4.882,79	1.837,99	2.080,00	8.800,78
8.000,00	5.422,79	1.837,99	2.080,00	9.340,78
9.000,00	5.915,95	1.837,99	2.080,00	9.833,94
10.000,00	5.915,95	1.837,99	2.080,00	9.833,94
11.000,00	5.915,95	1.837,99	2.080,00	9.833,94

### Antecipação da PLR no Bradesco

Salário	54% do Salário	Fixo	Total regra básica com teto	Parcela Adicional	Total Antecipação
1.796,45	970,08	1.102,79	2.072,87	1.837,99	3.910,86
2.000,00	1.080,00	1.102,79	2.182,79	1.837,99	4.020,78
2.500,00	1.350,00	1.102,79	2.452,79	1.837,99	4.290,78
3.000,00	1.620,00	1.102,79	2.722,79	1.837,99	4.560,78
4.000,00	2.160,00	1.102,79	3.262,79	1.837,99	5.100,78
5.000,00	2.700,00	1.102,79	3.802,79	1.837,99	5.640,78
6.000,00	3.240,00	1.102,79	4.342,79	1.837,99	6.180,78
7.000,00	3.780,00	1.102,79	4.882,79	1.837,99	6.720,78
8.000,00	4.320,00	1.102,79	5.422,79	1.837,99	7.260,78
9.000,00	4.860,00	1.102,79	5.915,95	1.837,99	7.753,94
10.000,00	5.400,00	1.102,79	5.915,95	1.837,99	7.753,94

# Bancários participam da construção da **Campanha Nacional**

Antes mesmo da construção da pauta de reivindicações da categoria, o Sindicato seguia na luta por mais contratações, no combate às demissões e por melhores condições de trabalho. Várias paralisações e manifestações reforçaram a mobilização permanente dos bancários ao longo do ano.

Iniciados os preparativos da Campanha Nacional 2014, bancários das instituições financeiras privadas de Brasília participaram do encontro dos bancários de bancos privados nos dias 18, 19 e 20 de julho, em Aruanã (GO), para debater as reivindicações deste ano. Os principais temas discutidos foram remuneração, segurança, saúde e condições de trabalho.

As contribuições do encontro

foram encaminhadas para discussão na 16ª Conferência Nacional dos Bancários, ocorrida de 25 a 27 de julho, em Atibaia (SP). Da Conferência saiu a pauta geral de reivindicações da categoria.

## Estratégias de mobilização

A minuta de reivindicações da categoria definida na 16ª Conferência Nacional dos Bancários foi ratificada pela categoria de Brasília no dia 6 de agosto, em assembleia, na sede do Sindicato.

Os bancários aprovam a estratégia de luta unificada nacional que tem se mostrado acertada ao longo de vários anos, com aumentos no piso e melhorias das condições de trabalho.



Delegação do Centro-Oeste e Norte durante a 16ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada no mês de julho, em São Paulo



Bancários protestam contra postura anti-sindical no BicBanco em setembro

## Pressão arranca PR no HSBC

A pressão da greve nacional dos bancários surtiu efeito e as negociações com o HSBC arrancaram uma proposta de pagamento de R\$ 3 mil, sob forma de Participação nos Resultados (PR), com a antecipação de R\$ 2 mil em outubro e R\$ 1 mil em fevereiro de 2015. Em Brasília, os bancários da instituição aceitaram a proposta.

A proposta foi um avanço para os trabalhadores, já que o banco inglês exibiu prejuízo no balanço do primeiro semestre de 2014 e, conforme o atual modelo de distribuição de lucros previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), nos casos de prejuízos o banco está desobrigado de qualquer pagamento a título de PLR.

Os representantes dos trabalhadores destacaram a importância do pagamento da PR para os bancários durante as negociações com a instituição, já que é a primeira vez que o banco apresentou prejuízo em seu balanço semestral em 17 anos do HSBC no Brasil.

Mais informações no site do Sindicato [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br).